

PROGRAMA DE BASE COMUNITÁRIA PARA ABRIGAR PROJETOS E INICIATIVAS DE CUIDADO COM OS BENS COMUNS DE FLORIANÓPOLIS

Histórico/Contexto:

O PROGRAMA DE GOVERNANÇA ECOSOCIAL DOS BENS COMUNS DE FLORIANÓPOLIS visa aproximar iniciativas, projetos, demandas e saberes populares e comunitários dos saberes técnicos e acadêmicos, por meio dos projetos da extensão, considerando os distritos/bairros como ambientes vivos de aprendizagem dialógica e construções coletivas. O Programa nasceu com a curricularização das extensões universitárias, tratando-se da intenção de coprodução de conhecimento com troca de saberes plurais - acadêmicos, comunitários e populares, buscando o fortalecimento, o protagonismo e a articulação de lideranças e associações comunitárias. Foi idealizado e iniciado em 2021 por Andy Schmidt (Instituto Ilha do Campeche), Eugênio Luiz Gonçalves (CODEN), Fernanda Haskel (EICOS/UFRJ), Humberto Luis Olsen (Associação dos Amigos do Parque da Luz), Prof. Paulo Garrido (CSE/UFSC), que seguem mantendo a colaboração. Este programa tem sua construção coletiva com a integração de mais cidadãos, cidadãs e organizações de base comunitária, culminando no Fórum Ecoar - que é o responsável por este programa. O Fórum de Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis – SC (Fórum Ecoar) é um espaço representativo, é um espaço de diálogo e assessoria consultiva. Não se trata, portanto, de um programa institucional das universidades e sim uma iniciativa de base comunitária com o foco da governança compartilhada, coletiva e inclusiva, bem como no cuidado dos bens comuns de Florianópolis. Este documento serve de base para justificar a criação de um Termo de Cooperação - TC, entre as universidades da cidade (UFSC, UDESC e IFSC), demais entidades/organizações interessadas e as entidades comunitárias signatárias. Abaixo, segue um protocolo de intenções do Programa ajustado, com as contribuições dos participantes do Fórum do Programa de Governança Ecosocial dos Bens Comuns dos Distritos de Florianópolis, apresentadas na Assembléia de 16/11/2023 ([Ata](#)).

PROPOSTA DE DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Apresentação:

O **Programa de Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis**, operado pelo Fórum ECOAR ([Regimento Interno em anexo](#)), é uma iniciativa de base comunitária, cuja finalidade é ajudar a promover a sustentabilidade da cidade de Florianópolis, com a adoção de uma abordagem coletiva, apartidária, não religiosa, com base na política comunitária para promover a sustentabilidade, o bem viver e o bem-estar de nossos bairros. Busca-se construir uma cidade mais inclusiva, resiliente e sustentável, onde todos os residentes possam desfrutar de uma qualidade de vida satisfatória desejada e de futuros melhores do que atualmente, mais inclusivos, regenerativos e resilientes.

2. Foco do Programa de Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis

O Programa de Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis tem como principais

focos de atuação:

- a) Promover a aproximação entre as Organizações Comunitárias/Distritais, líderes e movimentos sociais e as lideranças universitárias, através da extensão;
- b) Sensibilizar, mobilizar, acionar, apoiar, colaborar, acompanhar e articular as organizações e lideranças comunitárias para colaborar com as IES (Instituições de Ensino Superior) na elaboração e execução de projetos de extensão;
- c) Colaborar com as Instituições de Ensino Superior (IES) para o desenvolvimento de projetos de extensão para promoção do Bem Comum e da Sustentabilidade dos Distritos de Florianópolis.

A elaboração do Programa é composto das seguintes etapas que são dinâmicas, requerendo atualizações periódicas:

- a) Construção de diagnósticos e mapeamento das características socioeconômicas, culturais e ecológicas em diversos distritos da cidade, buscando identificar tanto as potencialidades quanto os desafios de cada região;
- b) estabelecimento de parcerias para fortalecer iniciativas e ampliar as possibilidades de elaboração de projetos comunitários para enfrentamento das demandas considerando as potencialidades locais;
- c) colaboração e articulação com iniciativas de agentes já presentes no território, como escolas, unidades de saúde, associações de bairro e coletivos
- d) desenvolvimento comunitário e a construção de um projeto comum para a cidade, respeitando as especificidades de cada comunidade.

Neste documento, conta-se com a parceria da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, por meio da extensão universitária e as organizações comunitárias da cidade de Florianópolis, abaixo listadas. Esta parceria a ser firmada tem como parâmetro a curricularização da extensão universitária regulamentada pela Resolução CNE/ CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece que 10% da carga horária deverá ser alocada em projetos de extensão no ensino de graduação. Ressalta-se que projetos de extensão não estão limitados apenas às organizações que fazem parte do Fórum, mas se estendem a todos os distritos da cidade. Isso amplia o alcance e o impacto dessas iniciativas, envolvendo toda a comunidade e promovendo o desenvolvimento sustentável em Florianópolis. As universidades desempenham um papel fundamental na sociedade, como um dos agentes da inovação em perspectiva de promover justiça social e ambiental, com promoção dos direitos humanos e da natureza, e sua colaboração com a comunidade é essencial para criar um futuro melhor para todos.

Ressalta-se que a aproximação entre a **UFSC/UDESC-ESAG/IFSC** e as organizações comunitárias de Florianópolis, representa uma forma de trocar saberes e experiências, em um

ciclo contínuo e interativo de aprendizagem, pesquisa e ação com vistas a gerar inovações socioeconômicas em perspectiva ecológica. Com o amadurecimento dessa parceria, este projeto poderá seguir a orientação metodológica de laboratórios de inovação aberta, para que possam ser incorporados, adaptados e aplicados em outras localidades.

Neste caso, as comunidades, tornam-se um grande campo de experimentos para o programa de extensão da UFSC/UDESC-ESAG/IFSC. Como um laboratório vivo de aprendizagem coletiva, busca, por meio da interdisciplinaridade, apoio metodológico e de criação de novas metodologias, saberes técnicos e científicos com estas Instituições de Ensino diante dos complexos e sistêmicos desafios contemporâneos. A partir da construção coletiva e aplicação de conhecimentos plurais, tem-se como objetivo participar da construção das políticas públicas, estabelecer parcerias acadêmicas e de pesquisa da UFSC/UDESC/IFSC, assim como, fomentar parcerias público-privadas para concepção e execução de projetos específicos. , entende-se ser fundamental a parceria entre a **UFSC/UDESC-ESAG/IFSC** e as comunidades, para que, juntos, sejam construídas soluções integradas, sistêmicas e regenerativas.

De maneira específica, com a expertise dessa parceria pretende-se obter os seguintes produtos:

1. Diagnóstico e cartografia eco-sociocultural: compreender quais são as características socioeconômicas, culturais e ecológicas, tanto em relação a potencialidades, quanto desafios de cada um dos distritos;
2. Mapeamento, articulação e fortalecimento de iniciativas e agentes já existentes no território, como escolas, unidades de saúde, associações de bairro, coletivos e outras instituições de interesse público e eco-socioeconômico;
3. Integração das diferentes comunidades, respeitando suas especificidades de necessidades, saberes, talentos e sonhos, articulando para um projeto comum de cidade;
Criar condições das ideias se tornem projetos de economia regenerativa, solidária e/ou políticas públicas;
4. Estabelecer diálogo com outras Instituições Acadêmicas e Agentes da Inovação (Poder Público e iniciativa privada) para ampliar a interdisciplinaridade de conhecimento e a capacidade de execução e êxito dos projetos.

Para nós, este documento acorda o estabelecimento de uma via de mão dupla e múltipla de construção de conhecimento e aprendizado coletivo a favor dos comuns e da vida. Este programa quer se fazer uma ponte de diálogos e trocas, onde nossos saberes, nosso histórico, cultura e características locais sejam incluídos e valorizados, assim como servir de campo de experiências para a aplicação e construção do conhecimento em nossas comunidades. Portanto, este programa tem caráter permeável e permanentemente aberto; outras ideias e caminhos serão bem-vindos para compor essa proposta. Partimos do princípio de construir de maneira inclusiva, coletiva e plural, o que significa "pensar com", "aprender com" e "agir com" a

comunidade. De modo geral, entendemos que os projetos que compõem o programa e ações de extensão podem ter iniciativa tanto da comunidade, quanto da universidade. Temos a compreensão que nem o mais inteligente é mais inteligente do que todos nós juntos. A inteligência e a criatividade coletiva despertadas no ato do encontro entre diferentes são potências de transformações.

Seguindo agendas da sociobiodiversidade, restauração de ecossistemas e cidades regenerativas, este projeto se alinha com ações intergovernamentais e acordos globais, tais como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. O tema central desta proposta tem como foco a vida e as condições de vida na Terra. Para nós, a biodiversidade, a paisagem e os modos de vida que cuidam da natureza importam. Esperamos que consigamos juntos estabelecer parcerias estratégicas e efetivas, em intersetorialidade, para que construamos propostas à inovação necessária frente aos complexos desafios e construir uma cidade sustentável, resiliente frente à emergência climática e em transição para a regeneração. Nossa orientação é que esta parceria possa se configurar como um laboratório de inovação ecológica, política e socioeconômica⁷, em pluralidade de saberes para cocriar modos de governança compartilhada de bens comuns e construções regenerativas de base comunitária e perspectiva ecológica.

O foco do Programa é estabelecer parceria entre a UFSC/IFSC/UDESC e as comunidades da cidade de Florianópolis por meio da extensão universitária. Focar nesta parceria é fundamental para demonstrar compromisso com a sustentabilidade, a participação cidadã e a promoção do bem-estar comum em nossos Distritos. O engajamento das universidades em parceria com as comunidades locais não apenas compartilha conhecimento e recursos, mas também fortalece a capacidade de abordar questões complexas e promover uma governança mais sustentável e colaborativa. Assim, o programa está, sem dúvida, no caminho certo para alcançar seus objetivos de promover uma abordagem eco-social para o cuidado e a gestão dos bens comuns em Florianópolis.

3. Parâmetro do Programa de Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis: Curricularização da extensão universitária;

O ponto central do Programa de Governança EcoSocial é a "Curricularização da Extensão Universitária", é a **integração e articulação das áreas de conhecimento da UFSC/UDESC/IFSC e os Distritos de Florianópolis.** A colaboração entre universidades e os distritos de Florianópolis como uma via de mão dupla, onde ambos se beneficiam.

A extensão universitária é uma dimensão acadêmica que leva o conhecimento produzido nas universidades para os distritos de Florianópolis, promovendo a troca de saberes e a promoção do desenvolvimento das comunidades. É uma oportunidade para os estudantes colocarem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e contribuir com a comunidade, tornando os estudantes em agentes de transformação social.

De um lado, as universidades têm a oportunidade de conhecer de perto a realidade dos distritos, entender suas demandas e contribuir com soluções e projetos de pesquisa e extensão que possam atender as necessidades locais. Além disso, a interação com os distritos promove o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes, enriquecendo sua formação e trazendo uma perspectiva mais ampla sobre a aplicação do conhecimento.

De outro lado, os Distritos de Florianópolis se beneficiam das expertises e dos recursos das universidades, que podem contribuir com o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental das comunidades locais. As parcerias com as universidades podem gerar projetos e ações que atendam às demandas específicas dos Distritos, promovendo o fortalecimento da economia local, a preservação do patrimônio cultural, a melhoria das condições de vida da população e a promoção da sustentabilidade. Assim, a curricularização da extensão universitária como parte do Programa Governança EcoSocial busca criar uma relação de colaboração entre as universidades e os Distritos de Florianópolis, fortalecendo o vínculo entre a academia e a sociedade e contribuindo para a construção de uma governança mais participativa, inclusiva e sustentável.

4. Parcerias Multilaterais e Fórum permanentemente aberto

Lembramos que os projetos podem surgir tanto da Universidade, quanto da localidade. Independente da origem, eles serão desenhados, construídos e implementados com a comunidade. Queremos compor rodas de saberes plurais, onde as vozes de todos importam. Essas parcerias consideram as áreas complementares e correlatas que podem ser consideradas neste tecido social diverso, compondo com o direito ecológico e da natureza, educação ambiental, arquitetura e urbanismo; jornalismo e comunicação social; ciências sociais, ciências políticas, ciências da natureza e tecnologia, dentre outras áreas do saber.

Esta parceria inicial se configura como ponto de partida para incentivar outras organizações e movimentos comunitários, assim como conselhos de unidades de conservação (UC) a pensarmos juntos os projetos desde características específicas de cada território. Na medida que os projetos de extensão forem ganhando volume, complexidade e maturidade, poderão também assumir autonomia e independência. Ainda em termos de parceria, é possível estabelecer parcerias com organizações e conselhos que atuam na esfera da Cidade, tais como: Conselho Municipal de Saneamento Básico (COMSAB), Coletivo UC da Ilha e Tecendo Redes, coletivos socioambientalistas, assim como outros entes públicos e privados.

5. Conclusão

Esperamos que este documento tenha informações suficientes para desenvolvermos nossa parceria, refinar o escopo, amadurecer o método e traçar um cronograma compartilhado entre as Organizações Comunitárias, movimentos sociais e lideranças e a UFSC/UDESC/ESAG/IFSC.

Ficamos à disposição para eventuais dúvidas e necessidades de aprimoramento das etapas, condições e do objeto de parceria.

Assinam como coprodutores da parceria e representação comunitária as organizações e lideranças que fazem parte do Fórum ECOAR – Fórum de Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis, permanentemente aberto.

Florianópolis, 16 de novembro de 2023.

Este documento faz parte do Regimento Interno do Fórum Ecoar.

Nota 1: Esse documento é de autoria coletiva, foi refinado e ajustado com a participação das seguintes pessoas participantes das reuniões dos dias 16/11/2023 e 06/12/2023:

1. ANDREA VIANA FAUSTINO
2. ANGELA FRANZ
3. BERNADETE, CONSELHO COMUNITÁRIO CÓRREGO GRANDE
4. ANTONIO BEAUMORD
5. CARINE
6. CRISTIANE CUBAS
7. DAN BARON
8. ERICA XAVIER DE OLIVEIRA
9. ESAG KIDS
10. EUGÊNIO LUIZ GONÇALVES
11. FERNANDA HASKEL
12. GABRIELA ANDREA SOREL
13. HUMBERTO LUIZ OLSEN AAPLUZ
14. INSTITUTO ILHA DO CAMPECHE ILHA DO CAMPECHE
15. JOAQUIM AURINO
16. JOHN AMARO
17. JORGE GETULIO VARGAS FREITAS
18. JUAN MANDALA
19. JULITA FERRAZ
20. KATIA
21. MARCELO SILVEIRA
22. MARIA CLARA VINOTTI
23. MARIA ROSA CÉ - AAPLUZ
24. NARBAL A. MARCELLINO
25. OSMAR POLICARPO
26. RIOVERMELHOCOMITEDERESISTENCIA RIO VERMELHO
27. ROSANGELA CAMPOS - FBI
28. ROSEANE, AMOCAM ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CAMPECHE
29. SÉRGIO RAULINO
30. VERA
31. VERÔNICA MARX

Nota 2: Esse documento passou por uma revisão final em 14/12/2023 e compartilhado com o Fórum Ecoar